

Confusão

SEGUNDO pesquisa realizada em São Paulo, 91 por cento dos entrevistados que pensam ser parlamentaristas são, de fato, presidencialistas.

OU SEJA, dizem preferir o regime de gabinete mas fazem questão da eleição direta dos governantes, sem atentar para o fato de que, no parlamentarismo, o Primeiro-Ministro é eleito pelo Legislativo.

DEBITE-SE a confusão à defesa casuística do sistema, visando apenas a objetivos políticos imediatos.

Fim da contribuição sindical une a todos

BRASÍLIA — A extinção da contribuição sindical destinada às confederações é o primeiro ponto a conseguir unanimidade na Constituinte. Pedida pelo Centrão numa emenda supressiva, a tese recebeu ontem a adesão de todos os partidos de esquerda, que haviam esquivado de adotar a alteração.

Este foi um dos pontos decididos ontem na reunião dos constituintes do PT, PC do B, PDT e do "Movimento de Unidade Progressista" (MUP), que também acertaram o apoio ao texto aprovado pela Comissão de Sistematização.

Segundo o Deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ), serão destacadas para votação em separado as emendas que desejam rejeitar, não ha-

viendo "grandes obstáculos" na obtenção dos 280 votos necessários para o pedido.

A única divergência dos partidos de esquerda, com exceção do sistema de governo, está na adoção do pluralismo sindical — mais de um sindicato por categoria num mesmo território —, defendido apenas pelo PT. Os demais partidos querem a manutenção da unidade sindical, temendo que a alteração possa esfalçar a organização atual.

Ontem, primeiro dia do prazo de 72 horas para a apresentação de pedidos de destaque, até o fim da tarde foram registrados 235 pedidos de diversos constituintes. Treze Deputados e Senadores haviam protocolado o máximo permitido a cada

parlamentar, seis destaques. O primeiro a comparecer foi o Senador Pompeu de Souza (PMDB-DF).

O Centrão e o grupo do Líder do PMDB na Constituinte, Senador Mário Covas, não apresentaram qualquer pedido. Covas passou a tarde coordenando os grupos que estavam analisando tanto o projeto da Comissão de Sistematização como o do Centrão, capítulo por capítulo, para decidir o que seria feito até segunda-feira, quando se esgota o prazo para apresentação de destaques. O Centrão e os demais grupos da Constituinte também se dedicavam a estudos semelhantes, que incluem a análise do novo Regimento, para evitar surpresas no andamento da votação.

Acordo sobre estabilidade está próximo

BRASÍLIA - O Deputado José Lins (PFL-CE), coordenador da Comissão Temática do Centrão, acredita que até amanhã será fechado o acordo sobre a estabilidade. Ontem, o Centrão e o "Grupo dos 32" decidiram manter o Preâmbulo e o Título I (Dos Direitos Individuais) na forma apresentada pelo Centrão, faltando pouco para fecharem o texto sobre a prescribibilidade das

causas trabalhistas, adotando emenda do Senador Gérson Camata (PMDB-ES). A proposta prevê que não ocorrerá prescrição por cinco anos nas queixas trabalhistas quando o trabalhador estiver empregado; quando tiver deixado a empresa, o prazo cai para dois anos.

A ausência do Deputado Ronaldo César Coelho (PMDB-RJ) nas reuniões vem prejudicando o consenso

sobre sua emenda, apoiada pelos dois grupos.

— Não podemos decidir pelo Deputado ou pelo "Centrinho" — justificou a Deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ), lembrando que César Coelho e o próprio grupo dela não atenderam a três convocações para discutir a proposta, que explícita melhor que a do Centrão a garantia de emprego, mediante in-

denização compensatória.

Sandra afirmou que a emenda ainda tem chance de ser aceita, desde que o Deputado apareça para defendê-la. Mas terá que disputar com mais duas propostas, com menos chances de obter o consenso mas favorecidas por sua ausência: a do Deputado Luís Roberto Ponte e o texto do primeiro substitutivo do Relator Bernardo Cabral.

Richa poderá ser o Vice imediato de Ulysses no PMDB

BRASÍLIA - O Senador José Richa (PMDB-PR) admitiu ontem a possibilidade de concorrer à 3ª Vice-Presidência da Executiva Nacional do seu partido. Caso eleito, Richa será o substituto imediato de Ulysses Guimarães na Presidência do PMDB. As outras duas Vice-Presidências — antes ocupadas pelos atuais Governadores Pedro Simon (RS) e Miguel Arraes (PE) — estão vagas, pois ambos estão licenciados.

Entretanto, Richa ainda é um candidato relutante. Seu nome foi lançado durante a reunião em que os "históricos" resolveram convocar, por requerimento, o Diretorio Nacional para 3 de fevereiro. O Senador tem esperanças declaradas de sair candidato de uma composição entre os "históricos", que já identificaram um candidato preferencial de Ulysses ao posto — o Deputado Cid Carvalho (PMDB-MA) —,

uma espécie de ponte entre o Presidente José Sarney e o partido. Os "históricos" ainda possuem um outro nome para ocupar o posto de vogal: o Deputado Egídio Ferreira Lima (PE). Mas Ulysses, ao que tudo indica, tem outro candidato: o Deputado Fernando Cunha (GO). Parece estar se desenhando uma linha de confronto dentro do Diretorio, o que pode favorecer a tese de uma grande migração partidária. O próprio Richa, que prega quatro anos de mandato para Sarney e uma posição crítica do partido em relação ao Governo, diz:

— Ou o partido muda ou eu mudo de partido.

O Senador Fernando Henrique Cardoso (SP) acrescenta:

— Tudo indica que o doutor Ulysses está trilhando a linha do confronto. E isto está fortalecendo a tese dos que desejam abandonar o partido.